

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: DESAFIOS NA IMPLEMENTAÇÃO DE UNIDADE ASSISTENCIAL DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Thays Alves da Silva
LORENA ALENCAR SOUSA

Autores: Sara amy da Silva Alves dos Santos
Maria Raiane Nunes da Silva
Jaqueliney Rodrigues Soares Guimaraes

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A demanda crescente por leitos e atendimento médico durante a pandemia da COVID-19 levou à necessidade de abrir unidades assistenciais de retaguarda. Essas unidades forneceram suporte para pacientes com quadros menos graves, aliviando a carga dos hospitais de referência. No entanto, a gestão dessas unidades enfrentou desafios complexos, desde a infraestrutura até o gerenciamento de recursos humanos. Objetivo: Apresentar os desafios enfrentados pela equipe de gestão na abertura de uma unidade assistencial de retaguarda durante a pandemia da COVID-19. Metodologia: A abertura da unidade assistencial localizada em um município do interior do Ceará, foi aberta e designada para rastrear e relatar casos suspeitos de COVID-19 na comunidade no ápice do covid em 2021, envolvendo uma abordagem multidisciplinar. A equipe de gestão trabalhou em colaboração com profissionais de saúde, engenheiros e logísticos. Foram realizadas análises da infraestrutura existente, adaptações para cumprir os protocolos de segurança e definição de fluxos de atendimento. O recrutamento e treinamento de pessoal também foram desafios consideráveis. Resultados: A equipe de gestão enfrentou desafios significativos na aquisição de equipamentos, treinamento de pessoal, gerenciamento de estoque de materiais e estabelecimento de protocolos de atendimento. No entanto, a abordagem colaborativa e a adaptabilidade permitiram superar esses obstáculos. A unidade assistencial de retaguarda foi inaugurada dentro do prazo estabelecido e conseguiu receber pacientes com segurança. O trabalho da equipe de gestão foi essencial para garantir o funcionamento eficaz da unidade dividindo em duas enfermarias designadas para pacientes suspeitos e confirmados, respectivamente, evitando contaminação cruzada a equipe multiprofissional foi dividida para dar o suporte necessário. Os insumos materiais foram alocados pelo município através de licitação de urgência. Considerações Finais: Foi possível evidenciar a importância da gestão ágil e eficiente. A colaboração entre diferentes setores e a capacidade de adaptação foram fundamentais para superar os desafios enfrentados. A experiência destaca a necessidade de planejamento cuidadoso, comunicação clara e resiliência diante das adversidades. A gestão bem-sucedida dessa unidade assistencial contribuiu para aliviar a pressão sobre os hospitais de referência, demonstrando o papel crucial da gestão de saúde em situações de crise.